

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: A DISCURSIVIDADE DE ALUNOS ESTRANGEIROS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Perciliano Gomes Santos (percilianogomes@gmail.com)

Rosivaldo Gomes (rosivaldo@unifap.br)

Este trabalho tem como objetivo discutir o potencial da prática discursiva e de uma das possibilidades didáticas aplicadas na turma 2024 (dois mil e vinte quatro) a 10 (dez) alunos participantes, advindos de 7 (sete) países diferentes e fluentes em francês, inglês e espanhol, de um projeto de extensão voltado ao ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira no contexto de uma universidade pública, neste caso um jogo didático argumentativo chamado O Jogo da Argumentação. Colaboraram para isso também o trabalho com vários gêneros discursivos durante todo o período de aulas, a interação provocada por elas e pelo recurso didático entre os estudantes advindos de diferentes realidades sócio-culturais de seus países dentro desse processo. Os dados levantados também contribuem para a pesquisa de iniciação científica apoiada pelo CNPQ e PROVIC UNIFAP desenvolvida pelo primeiro autor que trata sobre Desafios e Possibilidades na Educação Linguística de Português Língua Adicional de Alunos no Curso Programa Estudante Convênio- Português

para Estrangeiros (PEC-PLE). O estudo situa-se no campo da Linguística Aplicada Crítica (Moita-Lopes, 2006) e fundamenta-se a partir das reflexões teóricas de Keating, Carneiro e Diniz (2022), Parisotto, Schlatter (2022) e Irineu (2019) sobre representações sociais e discursivas. A pesquisa configura-se como qualitativa-interpretativa (Bortoni-Ricardo, 2008), do tipo pesquisa-ação. Os dados foram gerados a partir de uma atividade prática realizada durante uma das aulas com os alunos estrangeiros em que o jogo foi aplicado. A análise parte da perspectiva de representações discursivas (Irineu, 2019) que foram organizadas a partir de 3 (três) eixos e de alguns segmentos de tratamentos temáticos, conforme proposta metodológica de Bulea (2010). Os resultados da análise dos discursos e/ou respostas dos alunos revelam que há dificuldade na interpretação das situações reais com uso do discurso livre-opinativo, na execução oral em diversas situações do aprendizado, o que interfere no todo ou em parte de seus desempenhos discursivos, na execução escrita de gêneros textuais que exigem argumentação como os textos dentro da área jornalística-midiática e na compreensão da realidade sócio-histórico-cultural do novo país que vieram se estabelecer, o Brasil. Por outro lado, com o uso de materiais didático-criativos tais como o Jogo da Argumentação e da conversação-guiada, obteve-se avanços a médio prazo. Esses efeitos serviram de diagnóstico ao professor- monitor e à coordenação do curso citado, além de poderem vir fortalecer as ações locais de PLE e poderem auxiliar na preparação de alunos para o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-BRAS) no Pólo Amapá.

Palavras-chave: português língua estrangeira; ensino-aprendizagem; discursividade; jogo didático; argumentação.